

Gazeta

DO INTERIOR



ESTORES INTERIORES
loja.publines.pt **publinês**
Publicidade e Design, Lda.
☎ 272 321 784

Ano XXXII | N.º 1715 | 10 de novembro de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0,60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt



ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

CASTELO BRANCO

O nosso São Martinho

› pág. 9



OLEIROS

Centro de Saúde
tem um novo
médico

› pág. 12

IDANHA-A-NOVA

*Repensar
a Agricultura*
dá a conhecer
as melhores
práticas
e tecnologias

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

Prémio Literário
Pedro da Fonseca
dedicado à resina

› pág. 10

BANDA ALBICASTRENSE

Norton sentem “honra” com convite para o Festival da Canção

› pág. 7



**Jerónimo Reis
& Afonso, Lda**

Nova morada: Rua S, Lote 24 e 25

**ZONA INDUSTRIAL
CASTELO BRANCO**

E-mail: geral@contrutorajra.pt

Telm.: 968 023 477 - 968 942 657

968 901 270

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação

António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)

Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Mendes.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES

João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

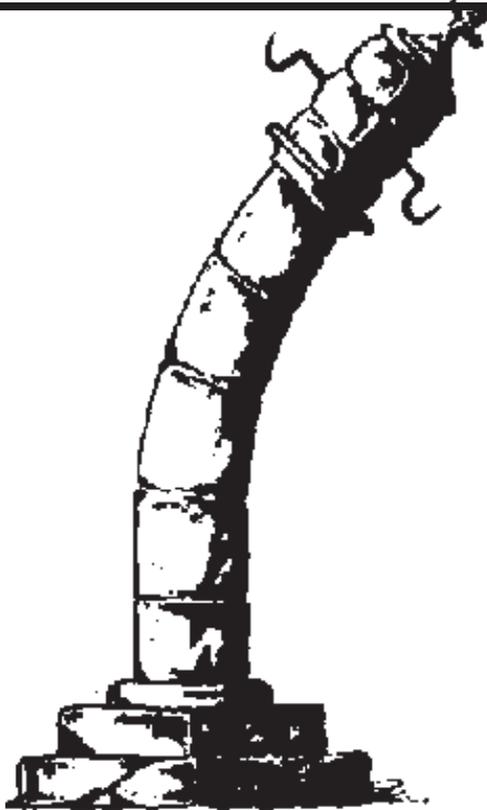
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



LAMENTÁVEL

Tudo aconteceu quase no final do jogo entre o Benfica e Castelo Branco e o Condeixa, quando os locais marcaram o golo da vitória. No banco de suplentes dos visitantes, alguém descarregou a sua frustração na própria cabine que os abrigou. *Pelourinho* registou o momento.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

E AÍ TEMOS ANUNCIADO PELO PRESIDENTE MARCELO o que já há muito estava pré-anunciado. Que o chumbo do Orçamento de Estado significaria a dissolução da Assembleia e a convocação de novas eleições. Claramente que os dois principais partidos à esquerda do PS não foram sensíveis aos avisos presidenciais e, pela primeira vez na nossa vida democrática, chumbou um orçamento, um chumbo que, mesmo que o PCP e o BE o neguem, teve aqui o significado e o mesmo resultado de uma moção de censura, com uma coligação negativa que, essa, já não é novidade no Parlamento. Não sabemos, como já lemos, se os comunistas só pretendiam esticar a corda para obter o máximo de ganhos no Orçamento. Mas se tal foi, e não acreditamos, tiveram um erro colossal de análise, e a corda partiu mesmo. Agora, os companheiros da geringonça atacam António Costa, acusando-o de ter sido ele que não desejou o acordo porque o primeiro ministro queria mesmo é a maioria absoluta, desejo que parece hoje ser crime de lesa democracia. Curiosamente, o legítimo desejo várias vezes assumido por Paulo Rangel, de ter maioria absoluta nas eleições de janeiro não é da mesma forma negativamente valorado pela generalidade dos comentadores. De qualquer forma, mesmo que seja quase

irrealista pensar em maiorias absolutas, o importante seria que na noite de 30 de janeiro tivéssemos a perceção de que o ato eleitoral serviu para construir um governo razoavelmente estável, para durar toda uma legislatura. Será também o desejo de Marcelo Rebelo de Sousa, que na sua comunicação ao país lembrou mais uma vez que os portugueses, como revelam todas as sondagens, não desejavam esta crise política, não compreendendo os motivos da rejeição do Orçamento, no momento em que o país está a sair de uma enorme crise económica, a sair de uma pandemia que, de fato, parece ainda longe de terminada. Sugeri alguma irresponsabilidade dos partidos, lembrando o período do governação de Guterres em que sendo ele líder da oposição, pela abstenção deixou passar o Orçamento de governo socialista minoritário, Orçamento que lhe oferecia muitas objeções mas que viabilizou por razões de estado e de interesse do país. Seria um recado para o PSD? Que por estes dias parece estar mais preocupado com as suas lutas internas entre um Paulo Rangel que tem as estruturas do partido do seu lado e um Rui Rio com sondagens simpáticas que sugerem a sua superioridade em qualidades de caráter e competências.

O PRESENTE E O FUTURO DAS PRÁTICAS MUSEOLÓGICAS (POR AÍ E POR AQUI)



JOSÉ DIAS PIRES

O presente de um bom número dos espaços museológicos que nos rodeiam faz-nos perceber que os espaços coletivos de memórias depositadas (quantas vezes sem ligação ou coerência cultural e sociológica com a história comunitária) os transformam em mostruários estáticos de criatividade desenraizadas, onde desaguam projetos (muitos deles interessantes) mas desacompanhados de uma sustentabilidade evidente e de um contínuo justificador.

Depois, de forma temporária ou, por vezes, permanente, são empurrados para uma existência arquivada de banais incongruências comunitárias.

O futuro dos espaços museológicos está na identificação compreensiva dos locais onde podemos encontrá-los por forma a que conosco estabeleçam (e com eles possamos estabelecer) compromissos comunitários dinâmicos que sejam geradores de uma “escola do olhar”. Refiro-me ao olhar completo: um estar perante a memória na plenitude potenciada pelo recurso ao ver, tocar, cheirar, sentir e respirar.

A nossa convivência com os espaços museológicos devia ser (e já não é ou nunca foi) uma prática educada de aquisição e transmissão de memórias efusivas enquadradas por projetos pedagógicos de educação comunitária (necessariamente escolar, mas também associativa e institucional), pois só ama quem compreende, só compreende quem conhece e só conhece quem aprende e apreende.

Não há volta a dar: ter espaços museológicos e disponibilizá-los (com critério, efetividade sustentada e afetividade perene), implica saber que lidamos com memórias geradoras de futuro e

inovações sustentadas e geradoras de memória.

Os diversos espaços museológicos comunitários (por aí e por aqui) não podem satisfazer-se em ser apenas teias de diferentes repositórios estáticos. Obrigam-se a ser instrumentos de cidadania, englobados num projeto cultural claro, evidente, efetivo, sustentado e dinamizador de programas de educação cultural do olhar a que antes me referi.

Este processo é primordial e clarificador.

A existência de uma rede museológica comunitária depende,

“ O futuro dos espaços museológicos está na identificação compreensiva dos locais onde podemos encontrá-los por forma a que conosco estabeleçam (e com eles possamos estabelecer) compromissos comunitários dinâmicos que sejam geradores de uma “escola do olhar”

não da vontade tranquilizada de quem se satisfaz com a sua designação, mas antes de uma conjugação real de sequências sistemáticas e aglutinadoras e de continuidades determinadoras de percursos museológicos que apresentem de forma verdadeiramente significativa a(s) memória(s) histórica(s) da comunidade.

Pensemos em aqui e reparemos para os diferentes espaços museológicos da nossa comunidade: Museu Francisco Tavares Proença Júnior; Cargaleiro; Seda; Têxteis; Centro de Cultura Contemporânea; Casa da Memória da Presença Judaica; Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco; Núcleo Etnográfico da Lousa; Centro de Interpretação Casa do Rossio; Espaços de Arte Sacra da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e de S. Vicente da Beira, Espólio Etnográfico do Cancioneiro de Castelo Branco, entre muitos outros ainda por conhecer, descobrir ou potenciar.

Conjugados com o património urbano (recantos arqueológicos; igrejas e capelas, portados, jardins e fontes), potenciam uma rede museológica. Contudo, ainda a não são enquanto não houver (visível, programado e disponibilizado), um roteiro integrado, interativo e mutuamente enriquecido e enriquecedor.

Uma rede museológica não se sustenta sem pessoas (influenciadores, como hoje se diz) que pelo seu amor (conhecimento ou vontade de conhecer) à memória comunitária possam contribuir, em regime de voluntariado, para a integração, interação e enriquecimento de todos os que contactarem os nossos espaços, na nossa rede museológica.

Perguntemos à Sociedade de Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença como (e se) isso é possível.

Tenho a certeza que nos dirão que sim.

LISEUSES - LEITORAS E ADEREÇO PARA AQUECER



ANTONIETA GARCIA

- Olha as *Liseuses*!

Estavam no fundinho da arca e mostraram-se muito dobradinhas, com direito a lembranças velhinhas.

As *liseuses*, em francês, são leitoras. Como acontece com *liseurs*, os leitores. Mas as que a memória guardou, no feminino, ficaram peças de roupa e tão arcaicas que a moda deixou-as cair. O adereço francês foi acolhido pelo português, sem tradução... (Que é do equivalente masculino?)

Lembro-me de ter ficado extasiada, quando ouvi / vi “provar” uma “lisase” que, mentalmente, grafei à portuguesa. O encanto de uma palavra com um som musical, requintado a fechar-se a meio da sílaba emprestava nobreza a quem a proferia. Só em palacetes e casarões afins viveria este tipo de atavio noturno. Convenhamos que os padrinhos de batismo tiveram bom gosto e, dita em francês, a “*lisase*” ficou por cá.

As ditas peças compravam-se em lojas frequentadas por gente endinheirada; vestiam-nas senhoras que, em termos culturais, no mínimo, tocavam piano e falavam francês. E a *lisase*, para não perder a majestade, exigia mestria fonológica do “a” fechado no meio dos “esses”.

Lá em casa, ninguém usava lisases, mas havia uma tia que frequentara um colégio de aprendizes de costura, modas e bordados que as confeccionava. Encomendavam-nas, senhoras muito finas, muito, finas; queriam obras únicas no guarda-roupa e o trabalho manual, da minha tia, era bom e recomendava-se. Tricotadas em lã que não “picava”, aconchegavam muito. O branco, o cor-de-rosa, o amarelinho pintainho, o azul... (raramente o verde, porque *quem se veste de verde com a beleza se atreve!*) eram tons preferidos. A *lisase* era larga, confortável, fofa... Por cima do pijama ou da camisa de dormir, aquecia, “afrancesava” e modernizava as senhoras, no tempo em que a moda vinha de Paris.

- *Lisases*, tia, porquê?

- Olha, filha, esta camisolita pequena e curta protege do frio, quando há o hábito de ler sentada na cama. As botijas, os sacos de água quente... de pouco serviam...

Era isso! A *lisase* pertencia ao cenário das donzelas de província que se deitavam com as galinhas e...liam, liam, liam... Amavam de paixão as *lisases* as damas da Beira Interior...

Nas casas frias, sem a Televisão (aguardava-se o parto) e uma telefonia sozinha na sala... ganhavam os livros! As *lisases* eram utilíssimas! Despiam-nas, quando o sono chegava. Os xailes eram tão rurais, tão fatelas, tão desconfortáveis sem botões, aselhas...

Neste quadro, pareceu-me ser justo reivindicar à minha tia a oferta de uma *lisase*.

- Para quê? És muito nova! As meninas da tua idade vão cedo para a caminha; no outro dia há escola... Antes de adormecer, aconchegas os cobertores e falas com os teus botões...

Protestei em silêncio. Prometi-me: Quando for grande hei de ter *lisases* para ler. Bonitas!

E cheia de vaidade e determinação a haver, montei cenários das *lisases* e da leitura. Ficaram-se pela ficção! As leituras, na terra fria, fazíamos-las na cama, embrulhadinhas em cobertores e mantas. Entretanto, uma mão gelava, a outra virava a página, os pulsos começavam a doer, alternava-se o braço a pôr de fora – ora o direito, ora o esquerdo -, até à incómoda reviravolta de barriga para baixo, pescoço levantado... Era o fado, “Cheia de penas”, de Amália Rodrigues, a perseguir a roupa tão desejada?

Depois, chegou a televisão e mandou para o fundo das arcas as *lisases*. A leitura, na cama, sofreu um rombo tremendo. Afinal, era possível ver TV sem frio, as mãos cobertas... Quando os comandos apareceram, em menos de um minuto chegava-se ao programa escolhido e as mãos e braços continuavam quentinhos...

Achei-me assim com as *lisases*. As que herdei, dormitam ao fundo da arca velhinha, há mais de meio século!

Polícia detém dois condutores



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, uma mulher, de 58 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel sob influência de álcool no sangue. Submetida ao teste de alcoolemia acusou a TAS de 1,37 gr./l. Foi constituída arguida e notificada para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado

sujeita a Termo de Identidade e Residência.

Também em Castelo Branco, deteve um jovem, de 20 anos, residente na cidade por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e cinco do livro de notas número trezentos e dezassete-G deste mesmo Cartório, **PAULO RIBEIRO GIL**, NIF 186 134 274 e sua mulher, **MARIA JUDITE MOURA NUNES**, NIF 186 134 282, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Principal, n.º 2, Represa, Retaxo, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de quinze metros quadrados e descoberta de oito metros quadrados, sito na Rua Direita, Represa, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua, do sul com Rodrigo Antunes, do nascente com José Miguel e do poente com Sebastião Bispo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Paulo Ribeiro Gil, sob o artigo 422, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 280 da extinta freguesia de Retaxo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois mil e oitenta euros e setenta e cinco cêntimos.

Dois - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de vinte e um metros quadrados, sito na Rua Direita, Represa, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua, do sul com Rodrigo Antunes, do nascente com Joaquim Gil e do poente com José Miguel, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Paulo Ribeiro Gil, sob o artigo 424, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 281 da extinta freguesia de Retaxo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois mil oitocentos e setenta e dois euros e quarenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quatro de Novembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

INTERCIDADES LISBOA-GUARDA

Comboio abalroa carro em Vila Velha de Ródão

O veículo abalroado estaria abandonado na linha férrea e a GNR está a investigar o sucedido

José Manuel Alves

O Comboio Intercidades proveniente de Lisboa com desti-



O acidente não provocou vítimas

no à Guarda embateu num automóvel ligeiro de passageiros, alegadamente abandonado na linha.

O acidente ocorreu na passada sexta-feira, 5 de novembro, não havendo vítimas a lamentar.

No local estiverem cerca de 30 operacionais, apoiados por sete viaturas dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão.

A circulação esteve temporariamente interrompida.

A Guarda Nacional Republicana (GNR) procede a investigações.

Operação Especial de Prevenção à Criminalidade, e Fiscalização de Trânsito

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), realizou, na passada sexta-feira, 5 de novembro, uma Operação Especial de Prevenção à Criminalidade, e Fiscalização de Trânsito, na Autoestrada da Beira Interior (A23), com recurso a desvio de trânsito para a Área de Serviço de Castelo Branco.

A operação teve como objetivo a deteção de ilícitos criminais de natureza diversa, a promoção de comportamentos mais seguros por parte dos condutores e a diminuição da sinistralidade rodoviária.

Na operação foram empenhadas as diversas valências do Comando Territorial de Castelo Branco.



Contou ainda com a colaboração de entidades externas à GNR, nomeadamente, o Serviço de Estrangeiros e Fron-

teiras, a Autoridade Tributária e Aduaneira, a Autoridade para as Condições do Trabalho e o Instituto da Segu-

rança Social.

A operação decorreu entre as 16 e as 20 horas.

José Manuel Alves

Homem detido por tráfico de droga

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, um homem, de 35 anos, residente na cidade, por tráfico de estupefacientes, tendo-lhe sido apreendidas 34 doses de haxixe.

Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

PSP detém cidadão estrangeiro

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na Covilhã, de um homem, de 39 anos, de nacionalidade estrangeira, por violação da medida de interdição de entrada no Espaço Schengen.

Foi constituído arguido e presente ao Ministério Público da Covilhã, sendo posteriormente transportado para o Porto, por elementos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

NO DISTRITO

Idanha, Oleiros e Sertã pioram incidência de COVID-19

O relatório da Direção-Geral da Saúde revela que a incidência de COVID-19 no Distrito se mostra genericamente estável

António Tavares

A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou, na passada sexta-feira, 5 de novembro, um novo relatório semanal do grau de incidência de COVID-19, o qual revela que no Distrito de Castelo Branco a situação piorou nos concelhos de Idanha-a-Nova, Oleiros, e Sertã, melhorou nos concelhos de Penamacor e Vila de Rei, e manteve-se nos concelhos de Belmonte, Castelo Branco, Co-



vilhã, Fundão, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados é indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 21 de outubro a 3 de novembro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Cas-

telo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa, apresenta 78 (78 a 27 de outubro), mantém-se no grupo de incidência de 60 a 119,9.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 290 (285 a 27 de outubro), mantém-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho da Covilhã,

com 423 (334 a 27 de outubro), mantém-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho do Fundão, com 219 (193 a 27 de outubro), mantém-se no grupo de incidência de 120 a 239,9.

O Concelho de Idanha-a-Nova, com 353 (126 a 27 de outubro), piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 120 a

239,9, para o de 240 a 479,9.

O Concelho de Oleiros, com 200 (40 a 27 de outubro), piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 20 a 59, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Penamacor, com 741 (1.185 a 27 de outubro), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência superior a 960, para o de 480 a 959,9.

O Concelho de Proença-a-Nova, com 152 (179 a 27 de outubro), mantém-se no grupo de incidência de 120 a 239,9.

O Concelho da Sertã, com 103 (41 a 27 de outubro), piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 20 a 59, para o de 60 a 119,9.

O Concelho de Vila de Rei, com zero (30 a 27 de outubro), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 20 a 59, para o inferior a 20.

O Concelho de Vila Velha de Ródão, com 32 (32 a 27 de outubro), mantém-se no grupo de incidência 20 a 59.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Agora é definitivo. Depois do Orçamento do Estado (OE) para 2022 ter sido chumbado na Assembleia da República, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, decidiu avançar com a dissolução deste órgão e marcar eleições Legislativas antecipadas para dia 30 de janeiro do próximo ano.

A crise política está instalada em Portugal. Resta saber com que custos. Sim, porque os custos desta crise serão elevados para o País, desde logo a começar pela imagem de estabilidade política que este tem que ter internamente, mas que é também de extrema importância a nível externo. Depois, há outros custos, onde surge à cabeça o custo da realização das próprias eleições.

Esta é uma crise que se poderá considerar desnecessária, sobretudo se se tiver em linha de conta que tem origem em interesses meramente político-partidários. A política, considerada algo nobre, mostra aqui a sua pior faceta, não cumprindo os seus objetivos. Ameta da política é servir a causa pública, mas, aqui, está a servir os interesses político-partidários, ignorando, de uma forma atroz e egoísta, os principais interesses que são os do País e dos Portugueses. Tudo isto, num momento em que o País tenta reagir à pandemia de COVID-19 e em que as baterias deviam estar apontadas para a recuperação económica e social, que é determinante para o futuro de todos.

Se há culpados desta crise, é claro que há. São todos os partidos, sem exceção, que enveredaram por este caminho de se servir a eles, esquecendo os Portugueses, pelo que na campanha destas Legislativas têm a obrigação de explicar, muito bem, porque seguiram esta estratégia.

Resta esperar que os Portugueses façam o merecido julgamento na mesa de voto.

Casos ativos de COVID-19 sobem em Vila Velha de Ródão

O Concelho de Vila Velha de Ródão registou um aumento de casos ativos de COVID-19,

pelo que esta terça-feira, 9 de novembro, apresentava 15. Ainda na área da Beira

Interior Sul (BIS), no Concelho de Castelo Branco havia 121 casos ativos, no de Idanha-a-

Nova 27 e no de Penamacor 33. No que se refere ao Pinhal Interior Sul (PIS) o Concelho de

Oleiros tinha seis casos ativos, o de Proença-a-Nova sete, o da Sertã 10 e o de Vila de Rei um.

IPCB realiza 2.º Congresso Internacional em Comunidades Envelhecidas

A Age.Comm, Unidade de Investigação Interdisciplinar Comunidades Envelhecidas Funcionais do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), realiza esta quinta e sexta-feira, 11 e 12 de novembro, em modo virtual, o 2.º Congresso Internacional em Comunidades Envelhecidas – Longevidade e Desenvolvimento.

O congresso pretende ser um fórum de discussão dos reptos e oportunidades necessários para a construção transversal, interdependente



e integrada de uma visão dinâmica da longevidade, apos-

tando num diálogo assente numa visão epistémica jun-

tando comunidades através das diferentes experiências culturais, científicas, sociais, geográficas, ambientais, tecnológicas e atitudinais para o desenvolvimento de sociedades mais velhas e inclusivas.

O evento conta com um painel de convidados de renome nacional e internacional nas mais diversas áreas do conhecimento, que envolve o envelhecimento nas dimensões longevidade e desenvolvimento.

Durante dois dias serão

abordados tópicos importantes em sessões plenárias, moderação interativa e painéis de discussão ao vivo, nomeadamente *Sociedade e Governança, Saúde e Bem-Estar, Comunidade e Cultura, Economia e Inovação e Tecnologia e Digital*.

Para além da publicação de resumo no livro de resumos, os participantes poderão publicar o seu trabalho em formato de artigo em revistas científicas da área, como a *INFAD* e a *Egitanea Science*.

CULTURA

Biblioteca Nacional de Portugal recebe colóquio sobre o *Cântico dos Cânticos*

O colóquio vem na sequência da exposição constituída por mais de 100 livros da coleção privada de Gonçalo Salvado

Porque o amor é forte como a morte - *O Cântico dos Cânticos, Paradigma Universal da Cultura Portuguesa* é o título do colóquio que decorrerá dias 17 e 18 de novembro, na Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa. O Colóquio vem na sequência da exposição *Beija-me com os Beijos da tua Boca - O Cântico dos Cânticos - Exposição Bibliográfica e Iconográfica*, que esteve patente na Sala Museu da Biblioteca, em 2020, tendo tido a sua primeira apresentação, em 2017, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco. A imagem do colóquio é um original assinado por Álvaro Siza Vieira, expressamente realizado para a ocasião, a convite do seu comissário.

A exposição foi constituída por mais de 100 livros que pertencem à coleção privada do poeta Gonçalo Salvado e representam a grande influência do *Cântico dos Cânticos* na poesia deste autor. Nessa coleção privilegiaram-se obras em língua portuguesa editadas em Portugal e no Brasil, algumas de grande raridade e inacessibilidade.

Colóquio

*Porque o amor é forte como a morte*O *Cântico dos Cânticos*

Biblioteca Nacional de Portugal

17 / 18 nov.

11h00 - 19h00



REPÚBLICA PORTUGUESA BNP BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

A mostra foi completada e enriquecida com peças do acervo da própria Biblioteca e de outras entidades portuguesas e pretendeu evocar a atmosfera e recriar o imaginário do *Cântico dos Cânticos*, reunindo as imagens mais emblemáticas que em Portugal lhe foram dedicadas.

Gonçalo Salvado, comissário da exposição é o responsável, em colaboração com a Biblioteca, pelo atual ciclo de conferências também ele dedicado ao célebre poema bíblico, nas suas palavras “consi-

derado por muitos o mais belo poema de amor e erótico da humanidade e que marcou indelévelmente a cultura de expressão em língua portuguesa”.

O ciclo de conferências a par da exposição já realizada tem como principal objetivo clarificar a extraordinária influência que o *Cântico dos Cânticos* exerceu na cultura portuguesa desde o seu alvorecer, impondo-se, quer na sua vertente religiosa, quer na profana, como um dos seus mais férteis, inegáveis e reiterados paradigmas.

A exposição e o colóquio representam a antecâmara de um projeto que inclui a publicação de um livro/tese sobre a presença do *Cântico dos Cânticos* na galáxia da língua portuguesa e a realização de uma grande exposição internacional, resultantes de uma investigação desenvolvida durante cerca de uma década por Gonçalo Salvado e Maria João Fernandes.

Refira-se que nenhum poema ao longo do tempo despertou tanto fascínio e deu origem a tantas traduções e interpretações como o *Cântico dos Cânticos*. O seu poético e intenso lirismo permanece para a cultura portuguesa, uma fonte inesgotável de inspiração.

O colóquio contempla a expressão do *Cântico dos Cânticos* numa perspetiva cronológica, em diversos domínios da cultura portuguesa, da literatura mística e religiosa, à literatura na sua vertente lírica, ao teatro, à música e às artes plásticas.

Dia 17 de novembro o programa começa com a visualização do vídeo da Exposição realizado por Henrique Calvet com fundo musical do compositor Cândido Lima, da sua obra *Cantica-Cantica*, seguindo-se as intervenções de José Augusto Martins Ramos, *O Cântico dos Cânticos Entre Escritas e Leituras*; de Eugénia Maria da Silva Abrantes Magalhães, *Delícias Eternas. A Erologia Mística à Luz do Cântico dos Cânticos*; de Gonçalo Sal-

vado, *O Cântico dos Cânticos: Paradigma Universal da Cultura*. À tarde terão lugar as intervenções de Arnaldo Pinto Cardoso, *História do Cântico dos Cânticos em Portugal e Representações Artísticas do Cântico dos Cânticos em Portugal*; de Louise Thibau deau, esposa do recentemente falecido historiador de arte Luís de Moura Sobral, que lerá os apontamentos que este deixou com vista à sua intervenção no colóquio *O Pintor Bento Coelho da Silveira, um caso único no seu tempo: o primeiro pintor europeu “a ilustrar” passos do Cântico dos Cânticos*; de Manuel Cândido Pimentel, *A Adoração de Leonardo Coimbra e o Cântico dos Cânticos*, e de José Carlos Seabra Pereira, *Belkiss de Eugénio de Castro e o Cântico dos Cânticos. Influência do Cântico dos Cânticos na Poesia Portuguesa Finissecular*.

Dia 18 de novembro, de manhã, documentando a presença do *Cântico dos Cânticos* no teatro em Portugal, a atriz Maria Emília Castanheira lerá um excerto da peça *Meia-Noite*, de D. João da Câmara representada pela primeira vez no Teatro D. Amélia a 5 de janeiro de 1900. Ainda com a presença de Maria Emília Castanheira acompanhada pelo ator Marques D’Aredes seguir-se-á a leitura a duas vozes de excertos de *Cântico dos Cânticos* na tradução de José Tolentino de Mendonça que será o tema da comunicação de

Pedro Mexia, *O Cântico dos Cânticos de José Tolentino de Mendonça*. Seguir-se-ão as intervenções de Eugénia de Vasconcelos, autora da mais recente versão do *Cântico dos Cânticos* publicada em Portugal, *O Cântico dos Cânticos, Amor e Poesia, Caminhos para Regressar* e a de Vasco António da Cruz, *Do Cântico dos Cânticos ao Cântico de Herberto Helder: O Amor Como Movimento Sagrado*. À tarde, o compositor Cândido Lima exemplificando a influência do *Cântico dos Cânticos* na música erudita Portuguesa apresentará as suas obras *Cantica/Cantica-Cantica* e *Eré(ó)tica*. A preleção da compositora Isabel da Rocha versará *O Cântico dos Cânticos como fonte de possibilidades para a criação musical*, incluindo a visualização de um excerto do vídeo com a gravação das récitas *Song of Songs*, realizadas na Igreja da Misericórdia do Porto numa organização da ESMAE. Maria João Fernandes encerrará o colóquio numa referência à obra em coautoria com Gonçalo Salvado e aos caminhos futuros da investigação que está na sua base, *A Chama Eterna O Cântico dos Cânticos, leitmotiv fundamental do lirismo português. Um livro tese e o projeto de uma Exposição Internacional*. Celebrando o evento será oferecido aos participantes o livro de poesia, em formato de livro/garrafa, *Cântico dos Cânticos*, de Gonçalo Salvado, com ilustrações de Francisco Simões.

Junta de Freguesia dá voz aos cidadãos

A Junta de Freguesia de Castelo Branco dinamizou, dia 2 de novembro, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, a iniciativa *Voz da Cidadania*. Uma sessão aberta à intervenção dos cidadãos Albicastrenses para apresentação de problemas, sugestões e desafios que pudessem contribuir para o enriquecimento do programa de ação do executivo da Freguesia.

Durante mais de hora e meia foi possível assistir a 14 intervenções, nas quais foram abordadas questões de caráter global mais focadas nas infraestruturas comunitárias e também a questões de caráter mais específico, onde foi dominante a preocupação com o ambiente,



o urbanismo e o associativismo.

A encerrar a sessão o presidente da Junta, José Dias Pires, mostrou-se muito agradado com a iniciativa comprometendo-se, em nome do executivo, a ter em conta as propostas que sendo mais prementes e exequíveis,

podem enquadrar-se no programa de ação que a equipa que dirige apresentará muito brevemente.

José Dias Pires referiu ainda que esta iniciativa terá continuidade e realizar-se-á, pelo menos, duas vezes por ano.

Uma das participantes da sessão foi a Coligação Democrática Unitária (CDU), que na sua intervenção apresentou três propostas.

A primeira passa pela “uniformização toponímia dos nomes das ruas da cidade, considerando

que já está na altura de se fazer uma reforma nas placas com os nomes das ruas da cidade, como já está a acontecer noutras localidades”, acrescenta que “os nomes das ruas dizem muito da história, da cultura e da essência da cidade, por isso merecem uma especial atenção” e conclui que “muitas placas devem ser substituídas por se encontrarem muito degradadas e devem ter o mínimo de informação acerca da personalidade.

A segunda proposta tem a ver com a Zona Histórica de Castelo Branco, para a qual defende “um plano estratégico de requalificação e espera que a Câmara avance, o quanto antes”, sublinhando que “é consensual que

está muito degradada (Zona Histórica) e não é nada atrativa”. Por isso considera que “são necessárias medidas a longo prazo, mas há algumas urgentes que a Junta de Freguesia deve realizar, como o reforço da limpeza, no tratamento de jardins e tomar medidas para que se retirem os fios inutilizados pendurados pelas ruas e casas”.

A terceira e última proposta refere-se ao “estacionamento na zona envolvente à Escola Cidade de Castelo, no Bairro Ribeiro das Perdizes, onde há boas condições para isso, nomeadamente na Rua das Flores e no antigo Bairro do Grilo que foi demolido há meia dúzia de anos e que continua inutilizado”.

UM DOS 16 AUTORES CONVIDADOS PELA RTP

Norton sentem “honra” com convite para participar no Festival da Canção 2022

A banda Albicastrense aceitou o desafio porque acredita que será importante para dar a conhecer o seu trabalho

António Tavares



Os Norton já gravaram o tema que vão apresentar no Festival

A banda Albicastrense Norton é um dos 16 autores convidados pela RTP para participar no Festival da Canção 2022.

Os Norton, questionados pela *Gazeta do Interior* sobre o motivo pelo qual aceitaram o desa-

fio, afirmam que tal se verificou, “acima de tudo, pelo desafio que é participar num evento desta dimensão e com a história toda

que o Festival tem” e destacam ainda que “vamos poder arriscar e sair da nossa zona de conforto”, concluindo que “a RTP tem feito

um trabalho notável nos últimos anos para levar mais qualidade ao Festival e um convite destes, nesta altura, acabou por ser qua-

se irrecusável”.

Quanto à importância que tem para os Norton a participação no Festival da Canção, quer a nível de carreira, quer de divulgação da banda, entre outros, não hesitam em responder que “a importância é enorme e é uma honra termos sido convidados para participar. O Festival traz consigo um nível de exposição muito grande. Vai ser uma oportunidade única de dar a conhecer o nosso trabalho a muito mais gente e, com isso, trazer mais público para os Norton. É esse, sem dúvida, o nosso principal objetivo”.

Já no que se refere ao tema que vão apresentar, revelam que “o tema já está composto e gravado, e agora está em fase de misturas” e de mo-

do a manterem a expectativa, avançam que “não querendo adiantar muito, podemos dizer que é o início de uma nova fase para a banda”.

Refira-se que o concurso contará com 20 canções, sendo que 16 autores foram convidados pela RTP e os restantes quatro chegam através do concurso de livre submissão aberto ao público.

Para além dos Norton, a RTP convidou Agir, Aurea, Blacci, Cubita, DJ Marfox, Fábria Rebordão, Fado Bicha, FF, Joana Espadinha, Kumpania Algazarra, Maro, Os Azeitonas, PZ, Syro e Valas.

Os autores de livre submissão são Pedro Marques, Pepperoni Passion, The Mister Driver e Tiago Nogueira (Os Quatro e Meia).

Prémio Círculo Richard Wagner é entregue sábado

A final do Prémio Círculo Richard Wagner - Jovem Pianista, iniciativa conjunta do Círculo Richard Wagner e da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Bran-

co, decorre no próximo sábado, 13 de novembro, a partir das 14h30, no Cine-Teatro Avenida. A entrega do prémio está prevista para as 18h30, seguindo-se um breve momento musical

pelo vencedor.

O Prémio Círculo Richard Wagner - Jovem Pianista consiste na atribuição de uma bolsa para participação em *masterclass* de piano que con-

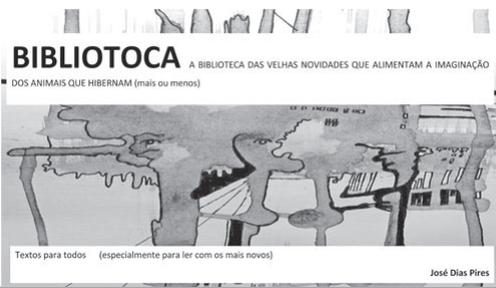
sistirá numa inscrição na Semana Internacional de Piano de Óbidos, em 2022. Destinado a pianistas Portugueses, cidadãos de um país da União Europeia e cidadãos de

países terceiros residentes em Portugal, com idade no dia 1 de agosto de 2021 compreendida entre os 17 e os 34 anos inclusive.

Ao vencedor do Prémio é

ainda assegurada a realização de um recital, com honorários de 1.200 euros, integrado na programação cultural da Câmara de Castelo Branco.

5 - O GRANDE HOTEL DA LEITURA (quartos 6, 7 e 8)



JOSÉ DIAS PIRES

ADORAR ESPANTOSOS ESPANTOS — Como era de esperar os cágados e os caracóis foram os últimos a chegar. Vagarosos, pachorrentos, eram a imagem dos mais velozes lentos. O seu ar tranquilo era daqueles que até magoa. Sem perder mais tempo, levei-os para o Quarto da Lagoa.

«Tem calma, amigo. Sabemos que andaste por aí a fazer umas apostas. Mas afinal sempre chegámos, apesar de trazermos a casa às costas.»

O Cágado Leopoldo e a Cágado Leopoldina sabendo que, no inverno, o frio até trespassa, chegaram ao quarto e meteram-se logo na carapaça. O Caracol Martim e a Caracoleta Martinha, mal chegaram ao quarto, recolheram a casa e já se adivinha...

O Relógio de Dormir, a falar para ninguém, cumpriu o seu dever, disse o que tinha para dizer, só que já não havia ninguém

ali que precisasse de adormecer.

Deixei quatro livros no Quarto da Lagoa. AS MARINHIGAS; OS GATAFUNHOS; A ELEVARANHA e COMO TRANSFORMAR UM CARACOL NUM VELOCISTA.

Deixem que vos diga quais são OS SEGREDOS DEBAIXO DA MINHA ALMOFADA. Ufa! Chegou a minha vez. Sim, também tenho um quarto, só para mim. É o Quarto da Nuvem Debaixo do Chão que me vai ajudar, mesmo a dormir, a acompanhar atentamente toda esta hibernação. Também tenho um Relógio de Dormir que vou ouvir já a seguir. E ouvi. Como era de prever, não consigo adormecer.

Na verdade, QUEM NÃO DORME, LÊ. Assim sendo, tento hibernar e, ao mesmo tempo, pego nos meus livros, que guardei debaixo da almofada. e deixo-me estar. A ler, claro. E comecei pelo livro O PRIMEIRO MINUTO QUE PASSOU DO DIA DE HOJE.

Este é um livro muito engraçado. Parece que nos fala do passado, mas, se o lermos atentamente, está a falar-nos do presente.

O primeiro minuto do dia de hoje?

Reparem bem: o primeiro minuto de qualquer dia acontece à noite, quando está escuro, e sendo o começo é sempre o processo que dá origem ao próximo futuro.

E é assim em todo o mundo: o primeiro minuto sendo o passado do segundo, que entretanto já passou, era o futuro do último minuto do dia que acabou.

Este livro é um verdadeiro quebra-cabeça: fala-nos do passado e do futuro no momento em que o presente começa!

Gosto muito... gosto tanto...mas estou quase a dormir. Que encanto, será que estou a sonhar?

Ao primeiro minuto do dia de hoje mal eu sabia que qualquer minuto que se lhe seguia ia ser sempre o primeiro do resto do dia. Vou dormir.

Não consegui. Talvez a próxima leitura me traga o sono que a minha vontade tanto procura, é que está a chegar o primeiro minuto do dia de amanhã.

Já nem me importo de sonhar a preto e branco.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÉVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ºFRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

Jornadas Medicina na Beira Interior realizam-se dias 12 e 13

A Biblioteca Municipal de Castelo Branco acolhe, sexta-feira e sábado, 12 e 13 de novembro, as XXIII Jornadas de Estudo Medicina na Beira Interior – Da Pré-História ao Século XXI, que este ano são dedicadas ao tema *Medicina e Arte*.

A sessão inaugural realiza-se na próxima sexta-feira, 12 de novembro, a partir das 18h30, e na ocasião é proferida a conferência inaugural *A arte da medicina entre o impossível e o irrecusável*, por José Rosa, que é professor da Universidade da Beira Interior (UBI). No mesmo dia é também lançado o número 35 dos *CADERNOS DE CULTURA* e abre ao público a exposição *Imagens circulantes*, que recorda as comemorações, em Castelo Branco, do IV Centenário do falecimento de Amato Lusitano. Sábado, 13 de novembro, o programa da apresentação de comunicações começa às 9h30, com *Amato Lusitano (c. 1511 - c. 1568) revisitado. 1552*, por Alfredo Rasteiro, seguindo-se *Dos casos de envenenamento por arsénico em Amato Lusitano ao caso de S. Miguel d'Acha (Concelho de Idanha-a-Nova) de 1863*, por Maria Adelaide Salvado; *A Cevada nas Curas Mediciniais de Amato Lusitano*, por Albano Mendes de Matos; *Ecos da Gripe Espanhola ("mãe de todas as pandemias"), nesta região, um século depois*, por Joaquim Candeias da Silva; *A Peste no Romance Mau Tempo no Canal, de Vitorino Nemésio*, por J. David de Moraes; *A gripe espanhola nas planuras do Sul – o caso de Castro Verde*, por Miguel Rego; *Sobre as quarantenas: "ensinar a pôr as autoridades nos seus lugares", há 125 anos*, por António Lourenço Marques; *Higiene e saúde pública na Beira Interior – O exemplo da Pa-*

rochia rural de Sarzedas (1860-1920), por Maria Graça Vicente; *Estórias de um Arquivo Judicial*, por José Avelino Gonçalves. As comunicações continuam a partir das 14h30, com *O Albicastrense Manuel Joaquim Henriques de Paiva e a reforma pombalina da Universidade de Coimbra (1772): o primeiro compêndio de farmácia para a Faculdade de Medicina*, por João Rui Pita e Ana Leonor Pereira; *António Maria de Sena (1845-1890): O beirão que se tornou o pioneiro da psiquiatria portuguesa*, por José Morgado Pereira; *António da Cruz, uma vida dedicada à cirurgia e ao ensino, em finais do século XVI e dealbar do XVII*, por Cristina Moisés; *O Picanço que mareou para Santa Cruz*, por Maria José Leal; *O ensino da medicina no Verdadeiro Método de estudar de Verney*, por Adelino Cardoso; *Ecos de Leite de Vasconcelos na Beira: Matérias e geografias*, por Filomena Barata e Pedro Miguel Salvador; *"Raios te partam" As pragas no contexto beirão. Algumas notas*, por Eddy Chambino; *Dois Médicos no Sardoal: Bernardo Pereira e Francisco Xavier de Almeida Pimenta*, por Aires Antunes Diniz; *Caminhos textuais para pensar a Saúde: A doença na literatura*, por Lurdes Cardoso; *Vestígios de uma biblioteca municipal legente*, por Graça Batista; *A Geografia da solidão*, por Miguel Nascimento.

Às 17h30 é lançado o livro *O Cerco da Pandemia - Antologia de poesia*, coordenado por Leocádia Regalo, António Lourenço Marques e Pedro Salvador. O programa encerra depois das 20 horas com um recital de poesia, com coordenação de Maria de Lurdes Gouveia Barata, com os poetas incluídos na Antologia presentes.

18 E 19 DE NOVEMBRO NA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Feira Social IN retoma modelo presencial

O tema deste ano será *Os Desafios da Interioridade*, estando em discussão as potencialidades e os sucessos do Interior

António Tavares



Arnaldo Brás e Leopoldo Rodrigues apresentaram o evento

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento (AL-AD) através do projeto CLDS4G Castelo Branco, e em colaboração com a Social IN – Incubadora Social de Castelo Branco, tendo como parceiros a Câmara de Castelo Branco, a ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), o Centro de Empresas Inovadoras (CEI) de Castelo Branco, o Centro Distrital de Castelo Branco do Instituto da Segurança Social, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) de Castelo Branco e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), organiza, dias 18 e 19 de novembro, na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, a *Feira Social IN*.

Este ano, com o tema *Os desafios da interioridade*, o objetivo é promover e discutir as potencialidades, perspetivas propostas e apresentar casos de sucesso, do território do Interior de Portugal.

Na apresentação da iniciativa, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por realçar que esta "é a quinta edição de uma feira que já tem tradição", para sublinhar que "depois de nos afastarmos um pouco do modelo presencial", devido à pandemia de COVID-19, "este ano volta-

mos presencialmente, com o tema *Os desafios da interioridade*, que nos é muito caro".

Leopoldo Rodrigues, destacou também que a "Amato Lusitano tem provas dadas", para explicar que esta "é uma feira social, direcionada para o empreendedorismo social" e sobre a qual não duvida que "acrescenta valor no debate que se faz nos nossos territórios".

Por seu lado, o presidente da Amato Lusitano, Arnaldo Brás, também frisou que o "empreendedorismo e a inovação social são questões muito importantes para nós", para considerar que a criação da *Feira Social IN*, "há cinco anos, foi uma pedrada no charco e teve logo alguma curiosidade de entidades oficiais nacionais".

Arnaldo Brás considera ainda que a *Feira Social IN* é um caminho que "estamos a iniciar, pois leva anos a implementar, pelo que temos um longo caminho pela frente".

Já noutra perspetiva, avançou que a iniciativa contará com cerca de 15 stands e não perdeu a oportunidade de afirmar que "os parceiros têm sido importantíssimos e fundamentais para a iniciativa".

As inscrições para *Feira Social*

IN estão abertas a pessoas, individuais ou coletivas, que tenham uma ideia ou projeto social inovador, ou ainda que pretendam revitalizar instituições/projetos já existentes, bem como a criação de novos projetos que pretendam dar resposta a alguma problemática social presente no território.

Os prémios a atribuir resultam dos esforços de um conjunto de parceiros locais e pressupõem um apoio continuado pós-concurso. Recorde-se que a *Feira Social IN* tem como objetivo promover espaços de discussão em torno das temáticas de empreendedorismo e inovação social, bem como divulgar produtos, serviços e projetos das associações e outras entidades locais, junto da comunidade em geral, por forma a atrair investidores, contribuindo para o aumento de sinergias locais e garantindo uma maior sustentabilidade financeira das instituições. A iniciativa conta já com quatro edições, onde envolveu desde o seu início mais de 63 instituições do território, mais de cinco mil visitantes e 30 empreendedores apresentaram os seus projetos na iniciativa Concurso Social de Ideias.

O programa começa dia 18 de outubro, às 10 horas, com a

sessão de abertura, ao que se segue um momento musical e o primeiro debate subordinado ao tema *O Plano de Recuperação e resiliência (PRR) para o Setor Social & Solidário: Desafios do PRR no Combate ao Severo Impacto Social da Pandemia*. A partir das 14 horas realiza-se o debate *Modelo de Competitividade e Atratividade do Interior* e depois de um momento musical, a partir das 16 horas decorre a iniciativa *Amor à Camisola em Castelo Branco*. À noite, a partir das 21 horas, decorre o *Ignite Social IN, Os Desafios de Viver no Interior*. O dia termina depois das 22 horas, com um momento musical.

Dia 19 de novembro, às 9h45 começa o debate *O Interior e a Economia Social – A Questão Estratégica dos Censos 2021 e a Conta Satélite para a Economia Social*, que antecede um momento musical. A partir das 11 horas decorre o *Inspirational Talks, Inovação na Economia Social: As Oportunidades do Interior*. Às 15 horas decorre o Concurso de Ideias *Social IN*, sendo que às 16 horas haverá um momento musical e as votações, de modo a que a ideia vencedora seja apresentada às 16h30, com o encerramento da *Feira Social IN* marcado para as 17 horas.

ESE promove Conferência Internacional 25 Anos de Formação em Secretariado

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco realiza no dia 17 de novembro a conferência internacional *25 Anos de Formação em Secretariado*. O evento tem início às 14h30 e pode ser acompanhado presencialmente ou *on-line*.

Para além de celebrar os 25 anos de ensino na área do Secretariado e do Trabalho Administrativo na ESE, a iniciativa tem como objetivo apresentar as parcerias internacionais e nacionais estabelecidas no âmbito desta licen-

ciatura do Politécnico, assim como promover a partilha de experiências de ensino, de investigação e de percursos profissionais e reunir estudantes, diplomados, profissionais e docentes que ao longo do tempo têm contribuído para o su-

cesso da formação.

A inscrição na iniciativa é gratuita, mas obrigatória, devendo ser realizada em <http://25anos-secretariado.ipcb.pt>, onde podem também ser consultadas informações adicionais.

Associação Cultural e Desportiva da Carapalha
Fundada a 1 de Setembro de 1998
(Diário da República – III Série nº 40 – 17/02/1999)
Filiação na INATEL Nº 5538

Atividades Recreativas, Culturais e Sociais * Costura Criativa * Cicloturismo * Ginástica * Bordados Tradicionais * Música * Taekwondo * Zumba * BTT * Kempo Chinês (Defesa pessoal)

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 25º, 26º e 27º dos Estatutos da ACDC - Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, convocam-se todos os sócios para a Assembleia Geral a realizar no dia **11 de Dezembro, pelas 18 horas, na sede social**, situada na Rua Rui Vasques de Castelo Branco, com a ordem de trabalhos seguinte:

Ponto 1 - Apresentação de Listas e Eleições para os Corpos Sociais;

Ponto 2 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nota: Se à hora marcada não estiverem 50% dos Sócios da Associação, a Assembleia Geral reunirá meia hora mais tarde com o número de sócios presentes. Só será possível a votação para os sócios com quotas atualizadas.

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral até trinta minutos antes da abertura da mesma.

Castelo Branco, 28 de Outubro de 2021
O Presidente da Assembleia Geral
(João Manuel Almeida Reis)

Rua Rui Vasques de Castelo Branco
6000-343 Castelo Branco * Contribuinte Nº 504 471 325
Tel./Fax: 272 328 319 * Telemóvel: 961 527 709/10
Email: acdcarapalha@hotmail.com *
acdcarapalha1998@gmail.com

CASTANHA ASSADA, JEROPIGA E ÁGUA-PÉ PARA COMEMORAR O SANTO

São Martinho desafia para os magustos

Em Castelo Branco o Monte de São Martinho é uma referência para a cidade, não faltando sequer uma capela dedicada ao santo

António Tavares

O Dia de São Martinho é comemorado esta quinta-feira, 11 de novembro, e a tradição manda que se façam os tradicionais magustos, onde não pode faltar a castanha assada e a água-pé ou jerofiga. Manda também a tradição que os convivas enfarrusquem a cara com as cinzas da fogueira onde as castanhas são assadas.

Este ano, como o Dia de São Martinho é uma quinta-feira, o mais provável é que a tradição seja cumprida no próximo fim de semana, 13 e 14 de novembro, mas, diga-se, esse é apenas um pormenor, uma vez que aquilo que é realmente importante é que tradições como esta se mantenham.

O Dia de São Martinho está também ligado a uma infinidade de ditados populares. Por exemplo, afirma o provérbio, *No Dia de São Martinho, pão, castanhas e vinho*, ou *No Dia de São Martinho vai à adega e prova o vinho*, ou ainda *No Dia de São Marti-*



No Monte de São Martinho existe uma réplica do menir-estela

nho, mata o teu porco, chega-te ao lume, assa as castanhas e prova o teu vinho, isto só para referir alguns.

Mas, de onde vem o Dia de São Martinho?

A sua origem, reza a lenda, remonta ao ano de 337, no Século IV. Num outono frio, Martinho, um cavaleiro gaulês, regressava a casa, quando, no meio de uma tempestade, encontrou um mendigo que lhe pediu uma esmola. Como não tinha nada consigo, Martinho, não hesitou, tirou o manto que tinha nas costas, pegou na espada e cortou-o ao meio, dando metade ao mendigo, para o ajudar a suportar o frio. Foi então, perante esse ato, que a tempestade deu lugar ao Sol. Estava assim concretizado o milagre que é conhecido como *O verão de São Martinho*, segundo o qual, nessa altura do ano o outono se vai embora dando lugar ao Sol.

De referir, ainda, que Martinho era um militar romano, que abandonou o exército, para se tornar um monge católico, tornando-se num dos principais religiosos a difundir a fé cristã na Gália, que é a atual França. Martinho acabou por ser sepultado na sua cidade natal, Tours, França, no dia 11 de novembro, sendo esse o motivo pelo qual

essa é a data escolhida para assinalar o Dia de São Martinho.

Já no que respeita à ligação do Dia de São Martinho às castanhas e aos magustos, em Portugal, a sua origem também é conhecida. Tudo indica que a sua origem está no Norte do País, onde era habitual a tradição do Magusto de Todos os Santos, no dia 1 de novembro. Ou seja, era habitual assinalar os Finados ao redor de uma fogueira, na qual eram assadas castanhas, com a finalidade que os espíritos dos que tinham deixado a família pudessem apreciar o aconchego das chamas.

O Monte de São Martinho

O Monte de São Martinho, localizado a cerca de três quilómetros de Castelo Branco é uma referência para a cidade. No alto do Monte, junto ao marco geodésico, está a conhecida Capela de São Martinho, que muitos anos, no Dia de São Martinho, 11 de novembro, acolhe a celebração de uma missa.

Como diz o investigador Albicastrense Pedro Salvado “o Monte de São Martinho é um lugar fundacional da paisagem cultural Albicastrense. Para além

da ancestral lenda das origens da cidade, a arqueologia e a história confirmaram a relevância desta peculiar orografia, de xistos, granitos e quartzitos nas dinâmicas culturais e calendários das geografias religiosas que, durante milénios, aqui se sucederam”.

Pedro Salvado realça que “o Monte é e era um relevo que vê e é visto. Domina o horizonte como um farol de cultura e de vida e foi um dos lugares de povoamento mais antigo da região. Há três mil anos aqui se afirmava um povoado com as suas muralhas e casas que a terra ainda guarda. Sabemos ainda pouco da sua vida quotidiana. Mas São Martinho foi um local de culto a divindades pré e proto históricas. Em 1903, Tavares Proença Júnior, o fundador do Museu de Castelo Branco, encontrou três monumentos pré-históricos únicos que ligam culturalmente este monte ao Mediterrâneo Central há cerca de três mil anos. Os menires estas representam uma cena de caçada e figuras divinizadas, guerreiros com as suas armas e capacetes. São monumentos únicos na Península Ibérica e as mensagens que suportam ainda

se encontram longe de serem completamente decodificadas”.

O investigador adianta que “a atual capela, obra de uma reconstrução do Século XIX, deve ter sido edificada na base de um espaço sagrado muito mais antigo. Encontram-se perto inscrições que comprovam que foi um sítio de culto a várias divindades durante o período romano. São Martinho foi um horizonte onde se recitou o Alcorão e deste alto se avistou a passagem nas guerras das fronteiras da Reconquista que estiveram na base da fundação da cidade. Do seu cimo, vislumbra-se uma extraordinária vista para o Ponsul, para a Gardunha e para o vale do Tejo”.

Pedro Salvado realça que “o Monte envolvido por uma grande mancha natural tem um grande valor paisagístico e cultural. São Martinho é, sem dúvida, o berço da identidade da cidade que tem de ser preservado para as gerações vindouras a merecer um especial cuidado quanto à sua preservação. Sítio de mil patrimónios do ambiental ao arqueológico começemos por reativar o seu sentido religioso festivo. Haja vontade”.

Amigos do Museu divulga obra do fundador



A Sociedade de Amigos do Museu Tavares Proença Júnior, durante a sua visita anual que comemora o Dia do Associado, apresentou, em Guimarães, na Sociedade Martins Sarmento, o opúsculo do fundador do Museu, *Les enceintes portugaises, leur classification, leurs types*.

Para Pedro Salvado, vice-presidente da Sociedade, o ensaio reconfirma a importância que Tavares Proença teve na história da arqueologia portuguesa. Foi

ele quem reintroduziu sítios tão importantes como a citânia de Briteiros nos horizontes científicos da Europa dos inícios do Século XX internacionalizando o conhecimento. As suas fotografias, os castros do Norte de Portugal são documentos muito importantes, quase inéditos, e que vão ajudar a compreender a alterações patrimoniais dos restauros efetuados na Citânia, por exemplo.

A visita foi acompanhada por Isabel Fernandes, diretora do

Paço dos Duques, Museu de Alberto Sampaio e Castelo de Guimarães, que considera exemplar a Sociedade de Amigos “pelo papel que têm assumido na defesa da instituição e na promoção da cultura da Beira. A Sociedade dos Amigos do Museu de Castelo Branco é uma das mais profícuas do Interior de Portugal”.

Para Hermann Sheufler, presidente da Sociedade, “vamos continuar a reedição das obras do fundador disponibilizando-as a todos. Ainda no âmbito das comemorações dos 250 anos da cidade promoveremos uma conferência internacional sobre as origens de Castelo Branco e da região em março do próximo ano, onde a obra de Tavares Proença será contextualizada a começar pelos menires-estelas do Monte de São Martinho”.

IN

FEIRA SOCIAL IN

V Feira de Economia Social da Região de Castelo Branco

“OS DESAFIOS DA INTERIORIDADE”

18 e 19

NOV 2021

MOSTRA SOCIAL

- Divulgação de produtos e/ou serviços de Associações e Instituições Locais

DEBATES

- O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para o Setor Social & Solidário: Desafios do PRR no Combate ao Severo Impacto Social da Pandemia

- Modelo de Competitividade e Atratividade do Interior

- O Interior e a Economia Social - A Questão Estatística dos Censos 2021 e a Conta Satélite para a Economia Social

IGNITE SOCIAL

- Os Desafios de Viver no Interior

INSPIRATIONAL TALK

- Inovação na Economia Social: As Oportunidades do Interior

CONCURSO DE IDEIAS

- Apresentação de projetos de Inovação Social

+ INFORMAÇÕES

WWW.AMATOLUSITANO-AD.PT

Escola Superior de Educação

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Facebook Amato Lusitano

Associação de Desenvolvimento

MAIS INFORMAÇÕES:

EM PROSA OU POESIA, SEMPRE COM A RESINA

Resina é o tema do próximo Prémio Literário Pedro da Fonseca

Entre o primeiro de janeiro e o último de fevereiro, a prosa e a poesia premiadas vão receber 1.500 euros



A resina já foi fonte de riqueza para as famílias e comunidades locais

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, divulgou no dia 4 de novembro o tema da quarta edição do Prémio Literário Pedro da Fonseca, ao adiantar que “este concurso literário vai versar o tema da resina, envolvendo uma atividade que tanto

deu a este concelho relativamente ao ouro verde que é o pinhal e que traduziu em riqueza para as famílias e as suas comunidades”. O anúncio decorreu no dia em

que se assinalaram 422 anos da morte de Pedro da Fonseca, ilustre Proencense que é patrono desta iniciativa.

João Lobo realçou que “é,

portanto, este o desafio que lançamos nesta quarta edição do Prémio Literário para todos aqueles que queiram concorrer naquilo que também é já uma

expressão da capacidade literária que têm os Proencenses, mas o convite é expresso quer nacionalmente, quer internacionalmente. Esperamos pela vossa imaginação e pelo vosso contributo”.

Para poderem concorrer, tem de ser cumprido o definido em regulamento, a começar pela data de envio dos trabalhos, entre o primeiro dia útil de janeiro e o último dia útil de fevereiro. Há duas categorias a concurso, que são prosa e poesia e em jogo está um prémio monetário de 1.500 euros para cada um delas.

No próximo domingo, 14 de novembro, às 16 horas, é apresentado na Casa das Associações o livro com os textos premiados da terceira edição deste prémio, o conto *agosto não se faz*

em lume brando, de Valentina Silva Ferreira, e o poema *Na ilusão do silêncio*, de Xavier Zarco, na categoria poesia. O júri decidiu atribuir ainda uma menção honrosa ao conto *Um repasto póstumo*, de Nuno Sobral.

Nesse dia, será ainda apresentada a peça *O Aristóteles Português*, que dá a conhecer alguns dos principais marcos da vida de Pedro da Fonseca, pelo Teatro à Faca e enquadrada no projeto Beira Baixa Cultural 2.0, financiado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) da União Europeia. Será no Largo Pedro da Fonseca, o mesmo local que acolhe uma estátua do ilustre Proencense.

João Lobo eleito presidente da CESAB

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, foi eleito presidente do CESAB - Centro de Serviços do Ambiente, que é uma associação sem fins lucrativos, criada em 1992, que presta apoio técnico e científico ao desenvolvimento de ações de proteção ambiental, nomeadamente à exploração de sistemas de saneamento básico, ao controlo de águas, quer para abastecimento, quer de águas residuais e ainda de investigação científica e tecnológica na área dos tratamentos de águas.

Os seus associados, que são pessoas coletivas ou singulares, pertencem aos distritos de Leiria, Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Viseu, Aveiro e Porto.

No Conselho de Administração, João Lobo é acompanhado por representantes dos municípios de Cantanhede, como vice-presidente; Figueiró dos Vinhos, como primeiro vogal; Pampilhosa da Serra, como segundo vogal; Mealhada, como terceiro vogal; Miranda do Corvo, como primeiro suplente; e Vouzela, como segundo suplente.

Atividades regressam nos polos das bibliotecas

Os polos das bibliotecas de Sobreira Formosa, Montes da Senhora e Atalaias recebem atividades lúdicas, depois de uma pausa prolongada.

Assim, o Pólo da Biblioteca de Sobreira Formosa, onde já aconteciam estas atividades, volta a ter todas as quintas-feiras, por volta das 14h30, até às 16h30, programas como *Minijardim de suculentas*, *Espanta espíritos*, *Ações de sensibilização sobre o stress*, *Iguarias com castanhas*, *Atelier de estimulação cognitiva* e *Efeitos de Natal*. De destacar ainda que durante todo o mês de novembro estará no Polo da Sobreira a exposição *Viagem no Tempo - PandiArte*, que remete para trabalhos realizados por

munícipes durante o período pandémico.

À iniciativa do Pólo da Biblioteca de Sobreira Formosa juntaram-se outros dois. Na sede da Biblioteca de Montes da Senhora o grupo reúne-se todas as quartas-feiras, como aconteceu no passado dia 20 de outubro, também das 14h30 às 16h30. As atividades previstas para o grupo dos Montes da Senhora são *Supporte para vasos com trapilhos*, *Ações de sensibilização sobre o stress*, *Iguarias com castanhas*, *Atelier de estimulação cognitiva* e *Efeitos de Natal*.

A terminar a semana, todas as sextas-feiras, há também encontro marcado no Pólo da Biblioteca das Atalaias.

Universidade Sénior reabre depois de ano e meio sem atividade



A Universidade Sénior de Proença-a-Nova iniciou, oficialmente, dia 28 de outubro, as atividades do novo ano letivo 2021/2022, depois de uma prolongada pausa devido à pandemia de COVID-19. Alunos e professores voltaram a encontrar-se no Auditório Municipal, na sessão de abertura, que contou com a presença do reitor da Universidade Sénior, António Manuel Silva, e do presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo.

O autarca iniciou o seu discurso com um agradecimento especial ao professor António Manuel Silva, “nosso magnífico reitor, agora de forma completamente direcionada para a Universidade Sénior de Proença-a-Nova, o que será uma mais valia para o Concelho.” Dirigindo-se aos alunos, destacou o grande número de pessoas com mais de 65 anos na pirâmide

demográfica no Concelho, o que pode apresentar algumas vantagens. “Primeiro porque têm já conhecimento consolidado e até do ponto de vista do nosso envelhecimento, mais do que físico, cognitivo, é importante que esta relação de conhecimento seja partilhada. E porque conhecimento gera conhecimento, não posso deixar de agradecer a todos os professores que de forma altruísta dão o seu contributo”. João Lobo considera que iniciativas como a Universidade Sénior são importantes para aumentar o fluxo populacional no Concelho. “Relativamente a esta ação das universidades seniores, em que o Concelho de Proença-a-Nova foi pioneiro, traduz-se na atração de outros, por isso vamos tendo outros nomes. É preciso que estes territórios saibam acolher estas pessoas, que eventu-

almente entram em período de reforma e têm cá as suas raízes, afetividade e condições de continuar a ser estimulados, sendo sem dúvida um fator de atratividade”.

António Manuel Silva agradeceu a presença de todos os alunos e professores que voluntariamente colaboram para a Universidade e também à autarquia, “por garantir o funcionamento das nossas sessões, do ponto de vista financeiro e logístico”. Aponta ao número de disciplinas que a Universidade disponibiliza como um dos fatores dinamizadores, afirmando que “estamos no recomeço e temos 17 disciplinas. Isto só mostra que, apesar da maldade que o vírus nos fez, temos *estaleca* para aguentar e deve deixar todas as pessoas satisfeitas”. A questão da segurança foi um dos pontos mais

frisados, ao realçar que “nós suspendemos as nossas atividades, e penso que muito bem, porque primeiro está a saúde. Este ano vamos continuar no mesmo ritmo e mantendo um aspeto fundamental, a segurança da nossa saúde. Vejo todas as pessoas com máscara e temos de continuar neste percurso”.

Entre o leque de disciplinas que a Universidade disponibiliza abrangem áreas ligadas à ciência, letras, pintura, artesanato, música, atividade física, entre muitas outras. Do Auditório seguiu-se para a Serra das Talhadas, com visita à Torre de Vigia, da autoria do arquiteto Álvaro Siza Vieira, onde o professor António Manuel Silva orientou um passeio cronológico pelos principais marcos históricos daquela região.

SEGUNDA AÇÃO DE CAPACITAÇÃO MARCADA PARA DIA 27 DE NOVEMBRO

Repensar a Agricultura na ESGIN

A iniciativa quis dar a conhecer as melhores práticas e tecnologias agrícolas a nível internacional

A iniciativa *Grow Workshops - Repensar a Agricultura* realizou-se dia 6 de novembro, em Idanha-a-Nova, com o objetivo de dar a conhecer as melhores práticas e tecnologias agrícolas a nível internacional e de apresentar casos práticos em desenvolvimento no território português.

O evento decorreu no auditório da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) e de forma remota em diversos outros pontos do País. Consistiu na primeira de duas ações de capacitação organizadas pelo CoLAB Food4Sustainability, com sede em Idanha-a-Nova, e pela BGI - Building Global Innovators, com o patrocínio da EIT Food, a maior rede europeia de inovação alimentar.

O vice-presidente do CoLAB, Gonçalo Amorim, explica que “preparámos um conjunto de oficinas muito simples para desmistificar uma série de temas de interesse para os agricultores”. Ou seja, adianta estar responsável, “quisemos chegar



Nuno Fazenda, Armindo Jacinto e Gonçalo Amorim

no Estado da Arte em termos de produção agroalimentar e comunicar esses conhecimentos avançados de uma forma muito fácil de aprender, apresentando também estudos de caso que ajudam a inspirar e a aplicar soluções”.

Gonçalo Amorim acrescenta que “as soluções preconizadas são soluções de sustentabilidade para a cadeia de valor. A agricultura é um setor fundamental para a sobrevivência humana, os agricultores alimentam literalmente o Mundo. O desafio é tornar a atividade agrícola mais rentável ao nível económico, mais distributiva do ponto de vista social e mais sustentável em termos ambientais, por exemplo, no sentido da redução das emissões de gases com efeito

estufa”.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, encerrou os trabalhos desta primeira oficina e lembrou que “o CoLAB é um projeto que fomos construindo em conjunto com a BGI e que hoje dispõe de equipamentos, competências e recursos humanos de excelência para a inovação no setor primário. É um grande investimento que estamos a fazer em Idanha, não só enquanto Bio-Região, mas também conjugando o trabalho na economia verde com o património natural e histórico-cultural deste concelho. A nossa estratégia está refletida numa frase que usamos habitualmente: Em Idanha semeamos tradição e colhemos inovação”.

A iniciativa contou ainda

com a presença do deputado do Partido Socialista (PS) Nuno Fazenda eleito pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco e que integra a Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território.

A segunda ação de capacitação *Repensar a Agricultura* está marcada para dia 27 de novembro, igualmente na ESGIN. A iniciativa continuará a abordar a otimização dos negócios no setor primário, ao mesmo tempo que se protege o meio ambiente e a saúde de todos.

Além da EIT Food, as parcerias internacionais envolvem também entidades como o *cluster* de inovação agroalimentar Vitagora, com sede em França, o Instituto Austríaco de Tecnologia e a Universidade de Lund, na Suécia.

Ensinar é Voar tem sessão on-line para pais e professores

O projeto *Ensinar é Voar*, em implementação em Idanha-a-Nova, promove esta quarta-feira, 10 de novembro, das 17h30 às 19 horas, a sessão *on-line Estratégias de gestão relacional em sala de aula*.

A sessão, via Zoom, dirigida a profissionais e encarregados de educação, contará com a presença da psicóloga Carla Dias da Costa, que ajudará a identificar as diferentes estratégias de gestão relacional que se podem adotar em sala de aula ou em casa.

Carla Dias da Costa é licenciada em Psicologia Clínica e mestre em Motivação Humana pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, doutorada em Terapia Familiar

pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e especialista em Psicologia Clínica e da Saúde pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. Fez ainda pós-graduações em Neuropsicologia e Acolhimento Terapêutico, pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada e em Psicopatologia da Criança e do Adolescente.

As inscrições para a sessão devem ser feitas para o endereço eletrónico idanhaanova@ensinarevoar.pt, indicando o nome completo, em que condição se inscrevem (profissional, encarregada de educação ou outra) e questões que gostava de ver abordadas na sessão.

Câmara assina protocolo para combate a espécie invasora



FOTO: Pête Igor

A Câmara de Idanha-a-Nova aderiu a um projeto inédito de prevenção e controlo de espécies exóticas invasoras aquáticas e ripícolas, financiado pelo Ministério do Ambiente, através do Fundo Ambiental.

O protocolo foi assinado dia 29 de outubro, pela vice-presidente da Câmara, Idalina Costa, numa cerimónia presidida pelo ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, em Lisboa.

O contrato prevê um valor máximo de financiamento de 84 449,72 euros, a atribuir pelo Fundo Ambiental.

O objetivo é desenvolver atividades de prevenção, controlo e contenção ou erradicação de espécies exóticas invasoras aquáticas no Concelho de Idanha-a-Nova, especificamente na Ribeira da Toulica, que integra a bacia hidrográfica do Rio Aravil, afluente do Rio Tejo, onde foi detetada, em 2020, uma nova espécie exótica invasora para a região, a *Ludwigia peploides*, na albufeira da Barragem da Toulica, em Zebreira.

Este é um dos projetos que

o Fundo Ambiental considera fundamentais para o equilíbrio dos ecossistemas em Portugal.

Na cerimónia protocolar, o ministro do Ambiente afirmou que estão em causa mais de 20 projetos, quase todos de promoção municipal, e considerou que os autarcas foram “parceiros incedíveis” para a concretização destes trabalhos, em que serão cruzadas diferentes técnicas.

O combate a espécies exóticas invasoras aquáticas e ripícolas vai avançar, assim, em diversos municípios, com intervenções que totalizam 1,2 milhões de euros.

Além de Idanha-a-Nova, os protocolos envolveram também os municípios de Amarante, Cantanhede, Oliveira do Hospital, Proença-a-Nova, Santarém e Viana do Castelo, e ainda outras entidades parceiras como comunidades intermunicipais e instituições de Ensino Superior.

Estão também contemplados os municípios de Arganil, Lousada, Oeiras, Oliveira do Bairro, Vagos, Vila Nova de Poiares e a Freguesia do Parque das Nações, em Lisboa.

Operações gratuitas às cataratas continuam

No âmbito do programa de acesso gratuito a cirurgias às cataratas, foram operados, dia 27 de outubro, Clínica Oftalmológica da Beira Interior, em Castelo Branco, mais três munícipes do Concelho de Idanha-a-Nova.

Este foi o oitavo grupo de munícipes a ser contemplado com este apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, em parceria com Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento e a Fundação Álvaro Carvalho.

No total, já foram operadas cerca de 85 pessoas em intervenções sem quaisquer custos para elas.



A Câmara de Idanha-a-Nova comparticipa 50 por cento dos encargos e os restantes 50 por cento são financiados pela Fundação Álvaro Carvalho.

Os critérios de seleção de utentes contam com a articulação entre o Centro de Saúde de Idanha-a-Nova, a Fundação Álvaro Carvalho e a Clí-

nica Oftalmológica da Beira Interior na avaliação clínica das pessoas, tendo também em consideração os casos de justificado apoio social.

Jerónimo de Sousa vem a comemorações dos 108 anos de Álvaro Cunhal

A Direção da Organização Regional de Castelo Branco (DORCB) do Partido Comunista Português (PCP), no âmbito do 108.º aniversário do nascimento de Álvaro Cunhal, realiza esta quarta-feira, 10 de no-

vembro, a partir das 21 horas, no Auditório Municipal da Covilhã, a sessão pública *Álvaro Cunhal e a luta dos trabalhadores*, com a participação do secretário-geral do PCP, Jerónimo de Sousa.

Fratel recebe visita guiada e encenada alusiva ao São Martinho

A Freguesia de Fratel, no Concelho de Vila Velha de Ródão, recebe no próximo domingo, 14 de novembro, mais uma caminhada integrada na Rota das Visitas Guiadas e Encenadas desenvolvida no âmbito do programa Beira Baixa Cultural 2.0. promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa.

A caminhada pretende recordar e celebrar os hábitos e costumes associados ao São

Martinho, em que a tradição das vindimas determina ser a altura para provar o vinho novo e saborear as castanhas da época, acompanhadas de água-pé ou jeropíga.

A participação nesta caminhada, que começa às nove horas, é gratuita, mas a inscrição é obrigatória através do endereço eletrónico turismo@cm-vvrodao.pt ou do telefone 272 540312.

Sucesso no VIII Festival Ibérico de Teatro da Sertã



A Sertã recebeu nos últimos dias de outubro, o VIII Festival Ibérico de Teatro, que reúne o que de melhor se faz no teatro amador da Península Ibérica.

O evento, organizado pela Federação Portuguesa de Teatro Amador e pela Companhia Teatral da Sertã - A.Com.Te.Ser, reuniu equipas técnicas e artísticas de grupos de teatro amador de Portugal e Espanha, que passaram pelos palcos da Casa da Cultura da Sertã e do Cine-teatro Tasso do Clube da Sertã.

Segundo a autarquia da Sertã, de um modo geral, o Festival "obteve *feedback* bastante positivo, registando plateias bem compostas de público". Carlos Alberto de Miranda, presidente da Câmara da Sertã, mostrou-se disponível à realização deste tipo de iniciativas que promovam a cultura e frisou que as enti-

dades culturais do Concelho "podem contar com o nosso apoio" e sublinhou que "quero que a cultura seja uma marca do meu mandato: mais e melhor cultura".

Por sua vez Valdemar Mota, presidente da Federação Portuguesa de Teatro Amador, enalteceu o trabalho de equipa que possibilitou a realização do festival na Sertã, deixando uma palavra de agradecimento à autarquia da Sertã, que desde a primeira hora "pegou nesta atividade como se fosse uma coisa sua".

Zélia Machado, representante da A.Com.Te.Ser - A Companhia Teatral da Sertã e do Clube da Sertã, não escondeu a sua satisfação pela realização que, acrescentou, "foi uma oportunidade para celebrar o 10.º aniversário da A.Com.Te.Ser".

REGRESSA ÀS ORIGENS APÓS 22 ANOS EM FRANÇA

Oleiros tem novo médico

O novo médico do Centro de Saúde de Oleiros, João de Lima, é natural de Orvalho e passa a residir em Oleiros



João de Lima integra uma equipa unida pela amizade

O Centro de Saúde de Oleiros tem um novo médico, que vai residir na vila. João de Lima, de 61 anos, é natural de Orvalho, no Concelho de Oleiros e formou-se em Lisboa, tendo dupla especialidade, em Medicina Interna e em Medicina Familiar. Durante alguns anos foi chefe de Urgências no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, no serviço de Medicina Interna. Posteriormente abraçou um novo desa-

fio em França, onde trabalhou num hospital público e em clínicas privadas, durante 22 anos, sempre em Medicina Familiar.

João de Lima regressa agora às origens, sendo que a escolha de Oleiros foi "fundamentalmente motivada pela amizade com os colegas e com

a Câmara e também pelas solicitações dos doentes de Orvalho e dos amigos que insistiram para que ficasse nesta região". Acrescenta ainda que "vim para ficar e aqui perspetivo continuar a minha carreira por largos anos. Espero ser bem aceite pela população, pelo corpo clínico e todo o pessoal

da saúde".

Na sua chegada, realça "o acolhimento, o calor humano e todas as qualidades do povo da Beira e da Região do Pinhal, da qual também faço parte, uma vez que nasci aqui. A integração está a correr muito bem, até mesmo acima das expectativas".

Fórum Terras do Lince prepara revalidação da CETS

O Auditório da Escola de Música, em Penamacor, recebeu, dia 19 de outubro, a reunião do Fórum Permanente Turismo Sustentável das Terras do Lince, que teve como objetivo dar início ao processo de reavaliação da Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) das Terras do Lince para o período 2022-2025, bem como à implementação da II Fase da CETS no território (reconhecimento dos empresários).

A iniciativa, que contou com a presença do presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, consistiu numa apresentação e enquadramento da CETS, do processo de reavaliação da mesma para o período 2022-



2025 e do calendário de trabalho previsto. Ainda durante a manhã de trabalho, foi apresentada a II Fase da CETS, que pretende o reconhecimento dos primeiros empresários Terras do Lince.

Destacou-se também a importância da articulação entre o CETS e o processo de coges-

tão da Reserva Natural da Serra Malcata com uma breve apresentação.

O encontro contou com vários empresários locais do setor turístico e de entidades relevantes para o desenvolvimento sustentável da região.

No dia anterior, da parte da tarde, decorreu uma outra

reunião de trabalho, também ela com o propósito de dar início ao processo de reavaliação da CETS das Terras do Lince para o período 2022-2025, bem como à implementação da II Fase no território.

Recorde-se que os territórios de Penamacor, Sabugal e Almeida são reconhecidos pela Carta Europeia Turismo Sustentável (CETS) atribuída pela Federação EUROPARC, também conhecida como a Federação da Natureza e Parques Nacionais da Europa. A CETS denominada Gata-Malcata Terras do Lince, que envolve uma vasta parceria, tem como objetivo promover a região abrangida ao nível do turismo sustentável em áreas protegidas.

Pólo Norte celebram 25 anos com concerto na Casa de Artes

Os Pólo Norte sobem ao palco da Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, no próximo sábado, 13 de novembro, às 21 horas, para um concerto que pretende assinalar os 25 anos de carreira desta banda portuguesa.

O concerto faz parte da digressão que até ao final do próximo ano deverá percorrer

as principais salas do País.

Com seis álbuns de estúdio editados e um ao vivo, da carreira dos Pólo Norte fazem parte sucessos como *Lisboa e Grito*, que fazem parte do primeiro disco *Expedição* (1994), ou *Aprender a Ser Feliz*, do álbum homónimo de 1996, que garantiram o imediato sucesso da banda junto do pú-

blico.

No concerto de Vila Velha de Ródão o grupo de Miguel Gameiro vai apresentar algumas das mais emblemáticas canções do grupo e que se tornaram parte da vida de muitos dos seus fãs e seguidores.

Os bilhetes para o concerto dos Pólo Norte têm um custo de 10 euros e podem ser adqui-

ridos no balcão da Casa de Artes e Cultura do Tejo ou em www.ticketline.sapo.pt. Pode ainda ser efetuada a reserva através do telefone 272540314 ou do endereço eletrónico cactejo@cm-vvrodao.pt, devendo os bilhetes ser levantados no prazo máximo de 48 horas após ter sido feita a reserva.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE D | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 CONDEIXA 0

Uma cabeça que marcou a diferença

Um golpe magistral de cabeça de Thawan com o jogo a terminar deu a vitória aos Albicastrenses

José Manuel Alves



Foi um jogo muito equilibrado e bem disputado

Jogo bem disputado entre duas equipas muito próximas na classificação que tudo fizeram para pontuar.

O Benfica e Castelo Branco que, atravessa um momento menos positivo, devido também

à série de lesões de alguns dos seus jogadores, encontrou pela frente um adversário que dificultou ao máximo a tarefa dos

atacantes locais. Mesmo ao cair do pano, surgiu a vitória para os encarnados com Thawan a apontar o golo

com um magistral golpe de cabeça, perante o desespero da formação do Condeixa que não contava com esta derrota.

Reciclagem de juizes de atletismo

O Conselho de Arbitragem da Associação de Atletismo de Castelo Branco vai realizar duas acções de reciclagem práticas para os seus juizes. A primeira decorrerá a partir das

14h30 do dia 13 de novembro, na pista de atletismo de Castelo Branco. Quem não tiver possibilidades de estar presente poderá participar na segunda acção de reciclagem a rea-

lizar no dia 14 de novembro, na pista de atletismo da Covilhã, com início marcado para as 9h30. As acções serão ministradas pelo juiz árbitro Manuel Geraldês.

Os interessados devem fazer a sua inscrição, gratuita, na sede da Associação de Atletismo de Castelo Branco, até às 17 horas do dia 12 de novembro.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

8ª Jornada

13/11 Farense - Trofense
21/11 Académica OAF - FC Porto B

11ª Jornada - 5 de novembro

Vilafranquense 2-2 Est. Amadora
Trofense 0-1 Rio Ave
Casa Pia 2-0 Académica OAF
FC Penafiel 1-1 Leixões
Benfica B 1-3 CD Mafra
FC Porto B 2-2 Varzim
SC Covilhã 0-0 Farense
Nacional 1-1 GD Chaves
Acad. de Viseu 0-2 Feirense

12ª Jornada - 26 de novembro

Farense - Casa Pia
27/11 GD Chaves - CD Mafra
Varzim - FC Penafiel
Acad. de Viseu - Vilafranquense
28/11 Feirense - FC Porto B
Rio Ave - Nacional
Leixões - Trofense
Académica OAF - SC Covilhã
29/11 Est. Amadora - Benfica B

Classificação

Equipa Pts J

1	Benfica B	23	..	11
2	Feirense	22	..	11
3	Casa Pia	21	..	11
4	Rio Ave	21	..	11
5	CD Mafra	16	..	11
6	FC Penafiel	16	..	11
7	Est. Amadora	16	..	11
8	Nacional	16	..	11
9	Ac. de Viseu	16	..	11
10	Leixões	15	..	11
11	GD Chaves	14	..	11
12	FC Porto B	12	..	10
13	SC Covilhã	12	..	11
14	Trofense	11	..	10
15	Vilafranquense	10	..	11
16	Farense	7	..	10
17	Varzim	7	..	11
18	Académica OAF	2	..	10

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE D

1ª Jornada

14/11 SC Praisense - Peniche

6ª Jornada - 7 de novembro

Sertanense 3-0 SC Praisense
Idanhense 0-4 Vit. Sernache
Benf. C. Branco 1-0 Condeixa
Fontinhas 2-0 ARC Oleiros
Marinhense 1-0 Peniche

7ª Jornada - 28 de novembro

SC Praisense - Idanhense
Condeixa - Vit. Sernache
Peniche - Sertanense
ARC Oleiros - Marinhense
Benf. C. Branco - Fontinhas

Classificação

Equipa Pts . J

1	Fontinhas	16	..	6
2	Sertanense	15	..	6
3	Marinhense	12	..	6
4	ARC Oleiros	10	..	6
5	Benf. Castelo Branco	9	..	6
6	Condeixa	6	..	6
7	Peniche	5	..	5
8	Vit. Sernache	4	..	6
9	SC Praisense	3	..	5
10	Idanhense	2	..	6

FUTSAL - I DIVISÃO

5ª Jornada

Qta Lombos 2-3 Benfica
09/03 Sporting - Leões P. Salvo

6ª Jornada - 6 de novembro

Benfica 5-1 FC Azeméis
AD Fundão 3-2 Modicus
Portimonense 1-1 Qta dos Lombos
SC Braga 1-3 CR Candoso
Elétrico 1-4 Sporting
Viseu 2001 5-3 Torreense
Leões P. Salvo 6-2 Nun' Álvares

7ª Jornada - 10 de novembro

Portimonense - AD Fundão
Qta Lombos - FC Azeméis
Modicus - Leões Porto Salvo
CR Candoso - Viseu 2001
Nun' Álvares - Elétrico
Sporting - SC Braga
Torreense - Benfica

Classificação

Equipa Pts . J

1	AD Fundão	18	..	6
2	Benfica	15	..	6
3	Sporting	12	..	5
4	FC Azeméis	10	..	6
5	Quinta dos Lombos	10	..	6
6	Elétrico	10	..	6
7	Portimonense	8	..	6
8	CR Candoso	8	..	6
9	Modicus	7	..	6
10	SC Braga	6	..	6
11	Torreense	6	..	6
12	Leões Porto Salvo	4	..	5
13	Viseu 2001	4	..	6
14	Nun' Álvares	0	..	6

8ª Jornada - 13 de novembro

AD Fundão - Qta dos Lombos
Elétrico - Modicus
FC Azeméis - Torreense
Viseu 2001 - Sporting
SC Braga - Nun' Álvares
Benfica - CR Candoso
Leões Porto Salvo - Portimonense

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE B

9ª Jornada - 6 de novembro

Qta dos Lombos B 1-3 Ladoeiro
AMSAC 4-3 Farense
Belenenses 8-4 Reg. Tires
Ferreira do Zêzere 2-1 UPVN
Amarenses 1-1 ADR Retaxo
13/11 Burinhosa - L. dos Açores

10ª Jornada - 20 de novembro

ACD Ladoeiro - Ferreira do Zêzere
Reguilas Tires - Qta dos Lombos B
UPVN - Burinhosa
Lus. dos Açores - AMSAC
Farense - Amarenses
Belenenses - ADR Retaxo

Classificação

Equipa Pts . J

1	Ferreira do Zêzere	23	..	9
2	AMSAC	19	..	9
3	ACD Ladoeiro	16	..	9
4	Belenenses	15	..	9
5	ADR Retaxo	14	..	9
6	Burinhosa	13	..	8
7	Reguilas Tires	12	..	9
8	Lusitânia dos Açores	11	..	8
9	Amarenses	11	..	9
10	Farense	9	..	9
11	UPVN	7	..	8
12	Qta dos Lombos B	0	..	8

FUTSAL - III DISTRICTAL

1ª Jornada - 11 de novembro

Carvalho Formoso - NJ Proença
Cariense - Bouça
Penamacorense - Vit. Sernache
Sertanense - ACD Ladoeiro B

FUTEBOL - DISTRITAL

4ª Jornada

Estrela do Z. - UD Belmonte

6ª Jornada

24/11 Estrela do Zêzere - GDC Silvares

7ª Jornada - 7 de novembro

GDC Silvares 1-4 UD Belmonte
ADC Proença 10-1 Est. do Zêzere
At. do Campo 0-1 Ac. Fundão
V. V. de Ródão 1-0 Ag. do Moradal
Cabeçudo 0-3 Alcains

8ª Jornada - 14 de novembro

Pedrogão - GDC Silvares
UD Belmonte - ADC Proença
Estrela do Zêzere - At. do Campo
Ac. Fundão - V. V. de Ródão
Ag. do Moradal - ACRD Cabeçudo

Classificação

Equipa Pts . J

1	Alcains	21	..	7
2	Pedrogão	15	..	6
3	Vila Velha de Ródão	13	..	6
4	Águias do Moradal	13	..	7
5	ADC Proença-a-Nova	13	..	7
6	Ac. Fundão	9	..	6
7	UD Belmonte	7	..	6
8	Atalaia do Campo	3	..	6
9	Estrela do Zêzere	3	..	5
10	ACRD Cabeçudo	3	..	6
11	GDC Silvares	0	..	6

FUTSAL - III DIVISÃO SÉRIE D

6ª Jornada - 6 de novembro

GD Mata 3-3 CS São João
NSCP Pombal 3-2 Vilaverdense
08/12 Lob. Futsal - B. B. Esperança

7ª Jornada - 20 de novembro

B. Boa Esperança - NSCP Pombal
Vilaverdense - GD Mata
21/11 CS São João - Lobitos Futsal

Classificação

Equipa Pts . J

1	CS São João	13	..	6
2	B. Boa Esperança	12	..	5
3	GD Mata	10	..	6
4	NSCP Pombal	9	..	6
5	Lobitos Futsal	3	..	4
6	Vilaverdense	0	..	5

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 13 de novembro

B. Boa Esperança - São Mateus
Penamacorense - GDC Salto
Arnal - GD Mata



António Escarigo

Faleceu no passado dia 8 de novembro de 2021, António Maria Escarigo, de 93 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano n°3-A | Castelo Branco



José Martins

Faleceu, no passado dia 7 de novembro de 2021, José Martins, de 83 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Catarino

Faleceu no passado dia 30 de outubro de 2021, João Rodrigues Catarino, com 73 anos, natural de Fonte Longa, Santo André das Tojeiras e residente em França.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Joaquim Zagalo

Faleceu no passado dia 7 de novembro de 2021, Joaquim António Mata Zagalo, de 79 anos de idade era natural de Veiros, Estremoz e residia em Pedrógão de São Pedro. O Funeral realizou-se para o cemitério de Pedrógão.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano n°3-A | Castelo Branco



Albino Pedro

Faleceu, no passado dia 5 de novembro de 2021, Albino Pedro, de 86 anos de idade, natural e residente em Casal da Serra.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Ribeiro "Coimbra"

Faleceu no passado dia 2 de novembro de 2021, José Gonçalves Ribeiro "Coimbra", com 86 anos, natural e residente em Lisga, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



António Reis

Faleceu no passado dia 1 de novembro de 2021, António Manuel Ferreira Reis, de 75 anos de idade era natural de Lisboa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano n°3-A | Castelo Branco



João Galante

Faleceu, no passado dia 3 de novembro de 2021, João Gonçalves Galante, de 97 anos de idade, natural de Orca e residente em França.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Zulmira António

Faleceu no passado dia 1 de novembro de 2021, Zulmira da Conceição Almeida António, com 84 anos, natural e residente em Maxial do Campo, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Conceição Ferreira

Faleceu no passado dia 1 de novembro de 2021, Maria da Conceição Campos Martins Machado Ferreira, de 63 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano n°3-A | Castelo Branco



Beatriz Barata

Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2021, Beatriz D'Assunção Barata, de 93 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Afonso

Faleceu no passado dia 3 de novembro de 2021, João Alves Afonso, com 72 anos, natural e residente em Monto Gordo, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

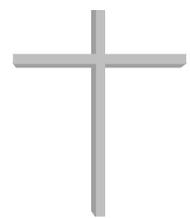
Sua esposa, filho, restante família e amigos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Agradecem a todos os amigos que sempre os ajudaram e apoiaram nestes últimos tempos.

Agradecem também de uma forma muito especial à Unidade de Cuidados Continuados do Fundão, pela forma exemplar, nomeadamente o profissionalismo, carinho e dedicação, com que sempre o trataram.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



João Santos

Faleceu, no passado dia 4 de novembro de 2021, João Manuel Fernandes dos Santos, de 31 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Moura

Faleceu, no passado dia 4 de novembro de 2021, Manuel dos Santos Moura, de 92 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua cunhada, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

EXCURSÃO A MADRID E TOLEDO SEM VENDAS

Dias: 4 e 5 de dezembro

Venha connosco apreciar todos os monumentos emblemáticos, a magnífica iluminação de Natal e muito mais...

Tudo isto pelo valor de 160,00€, com tudo incluído

Contacto: 919 496 120



WORLD CHEESE AWARDS

Malpiqueijo conquista medalhas de ouro, prata e bronze

A Malpiqueijo foi premiada, em Oviedo, Espanha, no dia 4 de novembro, por um dos mais importantes selos de qualidade mundial, os World Cheese Awards, com ouro, prata e bronze em três segmentos distintos, entre mais de quatro mil queijos provenientes de 40 países.

O queijo curado de ovelha e cabra venceu o ouro, o queijo curado de ovelha foi premiado com medalha de prata e o queijo curado de ovelha amanteigado com a medalha de bronze.

Fundada em 1981, com sede em Malpica do Tejo, na Freguesia de Castelo Branco, a empresa



portuguesa Malpiagro, é detentora da marca Malpiqueijo.

Com leite de exploração própria ou local, recolhido na

região e proveniente de rebanhos que com uma alimentação muito específica, os queijos Malpiqueijo assumem uma qua-

lidade reconhecida por diversos prémios, aos quais se somam estes atribuídos pelo júri do World Cheese Awards.

Bolsas Literárias Alma Azul têm inscrições até dia 16 de novembro

A Alma Azul continua o trabalho editorial para a revelação de novos autores em 2022, através da edição do livro *As Mãos no Fogo*, integrada nas atividades do seu 23.º aniversário (1999-2022).

Neste projeto, que dinamiza através de residências de escrita, a editora e produtora cultural, com sede em Alcains, decidiu atribuir duas bolsas literárias.

Podem concorrer a esta bolsa de formação em escrita narrativa, todos os maiores de 22 anos que escrevam em Português e residam em Portugal.



Os interessados só têm que enviar uma sinopse do trabalho que desejam desenvolver para publicação no livro *As*

Mãos no Fogo, com acompanhamento literário da Alma Azul.

Asinopse com a ideia geral da narrativa não poderá ter mais de 230 caracteres e deve ser enviada por correio eletrónico para a editora e produtora cultural até dia 16 de novembro.

Os dois vencedores da Bolsa Literária Alma Azul acompanharão os participantes da próxima residência de escrita que se realizará no mês de dezembro, em Alpedrinha.

Terminada a seleção dos autores que vão integrar a edição a antologia *As Mãos no Fogo*

2022, que decorreu em Alcains nos meses de setembro e outubro, a porta abre-se para mais dois autores que beneficiarão de uma Bolsa Literária Alma Azul.

Recorde-se que a primeira edição de *As Mãos no Fogo - Residências Alma Azul* revelou e publicou três novos autores com as seguintes narrativas *A voz que tenho cá dentro*, de Marta Dutra; *A Idade Madura - Um dia na vida de Camille Claudel*, de Fátima Mateus Ramos; e *A sombra procurando ou Adaptação de disfarces*, de António Fontinhas.

Cine-Teatro Avenida recebe Encontro Ibero Americano

Yamandu Costa sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, na próxima sexta-feira, 12 de novembro, a partir das 21h30, para apresentar Encontro Ibero Americano, com os convidados José Manuel Neto, na guitarra portuguesa, e e Martín Sued, no bandoneon.

A tradição ibérica engloba países de culturas diversas e variadas que são ligados por um fio cultural rico e sólido que cria pontos de encontros e de desen-

contros... Essas semelhanças e diferenças são uma fonte de inspiração inesgotável.

Yamandu Costa, o prodígio do violão de sete cordas, idealizou um projeto em que convida dois grandes músicos, ligados por pertencerem à mesma geração e carregarem em si uma tradição potente de cada um dos seus países, onde a tradição ibérica é inevitável. Neste caso Brasil, Argentina e Portugal.

João Roiz Ensemble sobe ao palco

O João Roiz Ensemble atua no próximo domingo, 14 de novembro, a partir das 17 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco.

Neste espetáculo o João Roiz Ensemble junta-se ao pianista Hélder Marques e ao

contrabaixista Francisco Viana para interpretar o célebre quinteto *A Truta*, de Franz Schubert, uma das obras mais representativas da literatura camerística. O Ensemble apresentará ainda o trio *Kegelstatt*, de W. A. Mozart.

Associação Granja Park inaugura sede

A Associação Granja Park (AGP), de Castelo Branco, inaugura, no próximo sábado, 13 de novembro, às 18h30, a sua sede, situada na Rua Professora Maria Amália fevereiro, Lote 139 R/C Esquerdo Loja 1, no centro da Granja Park. No mesmo dia decorrerá o tradicional magusto, atividade que tem um simbolismo especial uma vez que foi com ela que se deu início à fundação desta Associação. Durante esse dia decorrerá também um torneio de teqball, que tem como objetivo promover e permitir que os Albi-castrenses possam experimentar a modalidade num ambiente descontraído. Assim, qualquer pessoa pode ter um primeiro contacto com a modalidade. O

torneio começa às 10 horas e as inscrições podem ser feitas em singulares e em pares e têm um custo de três e cinco uros, sendo que há prémios para os primeiros três lugares.

A Associação recorda que desde a sua fundação "a direção ambicionava conseguir um espaço próprio, para garantir um melhor serviço aos sócios e melhorar as suas condições logísticas e identitárias. O espaço escolhido não é ainda o espaço ideal para os projetos que ambicionamos dinamizar e promover, no entanto, é o espaço que neste momento nos é possível ter e manter de forma sustentável, e é muito melhor do que o que tínhamos até agora".

Associação assinala Dia da Diabetes

A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB) comemora o Dia Mundial da Diabetes e os 100 Anos de Descoberta da Insulina, no próximo domingo, 14 de novembro, com um encontro no auditório Escola Afonso de Paiva, em Castelo Branco, subordinado ao tema *Acesso a cuidados com a Diabe-*

tes: Se não for agora, quando?

O programa começa às 14h30, com a abertura pela presidente da ADBB, Helena Monteiro, e pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues.

Depois, com a moderação de Maria do Carmo Batista, da direção da ADBB, seguem-se

as intervenções de Rui Santos Ivo, presidente do Infarmed – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde e presidente da Heads of Agencies Group (HAG); José Nunes, presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB); Jorge

Monteiro, diretor do Conselho Técnico da ADBB; e Lourdes Reis, enfermeira especialista em Saúde Comunitária da ULSCB.

A ADBB recorda que "na região da ULSCB o número de diabéticos ronda os nove mil o que por si só é muito preocupante, mas não menos preocu-

pante é o papel dos cuidados e famílias, bem como o isolamento em que muitos deles se encontram, agravado pela pandemia e o deficiente acesso, para muitos, aos cuidados de saúde".

De recordar, também, que a ADBB tem como missão na sua área geográfica, que abran-

ge os concelhos da Sertã, Vila de Rei, Oleiros, Vila Velha-de-Ródão, Idanha-a-Nova Proença-a-Nova, Penamacor, Castelo Branco, a promoção, a prevenção primária da diabetes e educação dos portadores da doença, seus familiares e cuidadores bem como a dinamização do seu tratamento.